

Polícia Federal faz nova perícia no painel do Senado

■ Tuma entrega hoje relatório sobre a violação do sistema na cassação de Estevão

FABIANO LANA

BRASÍLIA – A Polícia Federal começou ontem uma nova perícia no painel de votação do Senado. O pedido partiu do senador Romeu Tuma (PFL-SP), corregedor-geral da Casa. Peritos irão conferir se foi tecnicamente perfeito o trabalho conduzido por professores da Unicamp de descobrir a violação do painel durante a cassação do ex-senador Luiz Estevão, em junho de 2000. Serão novamente requisitados todos os programas e equipamentos utilizados pelos servidores do Prodasen que fraudaram o sistema que controla o painel.

“A intenção é que o laudo da Polícia Federal revalide as conclusões da Unicamp. Precisamos fazer uma perícia nova por um órgão oficial até para que o trabalho anterior, que foi excelente, não seja impugnado”, justificou Tuma. Um técnico começou ontem a checar o painel enquanto os senadores votavam.

Hoje, o Conselho de Ética do

Márcia Gouthier



Tuma quer que Polícia Federal confirme laudo da Unicamp

receberá o relatório conclusivo da Corregedoria sobre a fraude do painel. Tuma admitiu que a investigação não teve êxito na tentativa de descobrir a lista de votação da sessão que cassou Luiz Estevão. Peritos da Polícia Federal não encontraram qualquer resquício da lista no rastreamento nos disquetes e no computador utilizados pelo funcionário do Prodasen Ivar Ferreira.

Tuma também recebe hoje da Polícia Federal a transcrição das fitas que contêm a conversa entre o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e os procuradores da República, ocorrida em fevereiro. Na conversa, Antonio Carlos revelou que teve acesso à lista de votação.

De qualquer forma, o sistema que controla o painel de votação do Senado será completamente mudado. As alterações serão principalmente na identificação dos senadores. Eles poderão ser identificados pela impressão digital ou pela íris